

Internações, óbitos e mortalidade hospitalar por insuficiência cardíaca nos períodos pré, intra e pós- pandêmico no estado do Paraná

ID do trabalho: 24363

Laura Rafaela Marques

Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO)

Mariana Celso da Silva

Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO)

Maria Luiza Braz

Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO)

Claudia Solobodziam

Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO)

Rafaela de Almeida Cardoso Góes

Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO)

Pedro Henrique Salvego Rodrigues

Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO)

Abrão José Melhem Júnior

Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO)

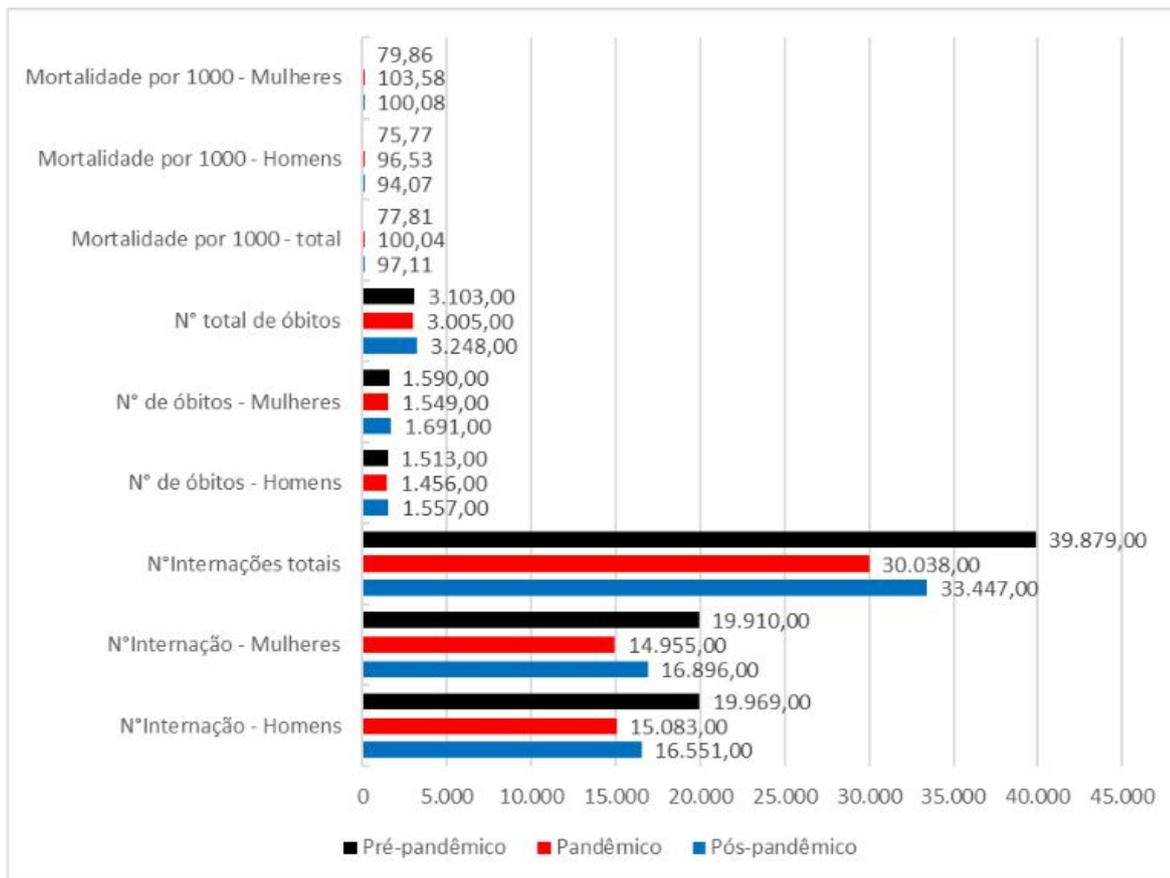
INTRODUÇÃO: O isolamento social posto no período da pandemia do COVID-19, embora tenha contribuído para a diminuição da propagação do vírus, pode ter impactado o atendimento de outras condições, como as doenças cardiovasculares, em especial a insuficiência cardíaca (IC), dada certa restrição de acesso aos serviços de saúde. Estudos indicam que, quando o manejo da agudização destas condições é retardado, os casos que chegam ao hospital, se apresentam com maior gravidade.

OBJETIVO: Analisar os internamentos, óbitos e mortalidade hospitalar por IC, por sexo e em três períodos distintos: Pré-pandêmico, pandêmico e pós-pandêmico no estado do Paraná.

MÉTODOS: Estudo ecológico, realizado a partir dos dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no estado do Paraná nos períodos: março de 2018 a novembro de 2019 (Pré-pandêmico), março de 2020 a novembro de 2021 (Período pandêmico) e março de 2022 a novembro de 2023 (Pós-pandêmico), contemplando 21 meses por período pesquisado. Os dados foram tabulados e analisados por estatística descritiva.

RESULTADOS: A Figura 1 mostra o número de internações, óbitos e a mortalidade hospitalar nos períodos pesquisados. Observa-se diminuição das internações por IC no período pandêmico, enquanto o número de óbitos foi semelhante entre os períodos. Na análise da mortalidade hospitalar, nota-se um aumento da mesma no período pandêmico e pós-pandêmico. Não houve diferença significativa entre os sexos.

Figura 1- Internações, Óbitos e Mortalidade hospitalar por insuficiência cardíaca nos períodos: pré, intra e pós pandêmico, por sexo no Paraná



CONCLUSÃO: Este estudo reforça a hipótese da negligência às condições cardiovasculares crônicas em face à pandemia, ao verificar que, apesar da redução do número de internações por IC no período pandêmico, o número de óbitos permaneceu praticamente constante, refletindo em maior mortalidade hospitalar nesse período.

Palavras-chave

Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.

De acordo

Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.